

CAMI

Casa da Mulher Indígena

um território de acolhimento, proteção e reconexão



CONCEITO

A CAMI organiza-se em camadas progressivas de acesso, do público ao protegido, conduzindo as mulheres por um percurso de cuidado que culmina no pátio central, espaço de encontro, cura e reconexão com o território, a cultura e as ancestralidades.



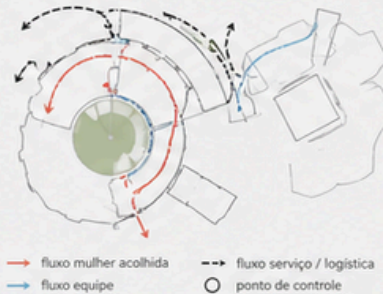
- núcleo de cura
- camada de proteção
- camada de transição
- camada pública
- expansão territorial

SETORIZAÇÃO



- institucional
- acolhimento / íntimo
- transição
- apoio e serviços
- vivência coletivo
- ▷ acessos

FLUXOS



- fluxo mulher acolhida
- fluxo equipe
- fluxo serviço / logística
- ponto de controle

RELAÇÃO COM A NATUREZA

A arquitetura se abre para o território, integrando luz, ventilação, vegetação e água como elementos de bem-estar, cura e sustentabilidade.



MATERIALIDADE

- cobertura leve de palha ou telha cerâmica
- madeira de reflorestamento e espécies nativas
- taipa de pilão / adobe revestido com argilas
- bambu e fibras naturais para vedos e brises

IMPLANTAÇÃO | CAMI REFERÊNCIA



- 01 recepção e triagem
- 02 institucional
- 03 transição
- 04 convivência coletiva
- 05 pátio / terreno
- 06 espiritualidade
- 07 alojamento
- 08 serviços e apoio
- 09 horta e pomar
- 10 estacionamento

0 10 20 40m

CORTE BB



0 5 10 20m

ESTRATÉGIAS BIOCLIMÁTICAS

- ventilação cruzada e efeito chaminé
- sombreamento dos pátios e circulações
- inércia térmica (taipa e adobe)
- cobertura ventilada e beirais generosos
- captação de água da chuva



COMPLEXO COMUNITÁRIO

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL, FLUXOS E PROGRAMAÇÃO

O complexo é organizado em torno de um pátio central, estruturado por um anel de circulação que distribui de forma clara e intuitiva os diferentes setores funcionais. A configuração radial favorece a integração, a orientação e a flexibilidade de uso, promovendo acolhimento, cuidado e autonomia para as mulheres indígenas.

PROGRAMA FUNCIONAL

- CONVIVÊNCIA E INTEGRAÇÃO**
- pátio / terreno
 - espaço de vivência infantil
 - espaço de integração e vivência
 - redário

- PSICOSSOCIAL E JURÍDICO**
- sala de atendimento individual
 - sala de atendimento em grupo
 - sala de atendimento psicopedagógico
 - escritório colaborativo psicossocial
 - atendimento jurídico (escritórios, reuniões, videoconferência)

- PROMOÇÃO DA SAÚDE**
- consultório indiferenciado / enfermaria
 - sala de exames e procedimentos
 - depósito de material de limpeza (DML)
 - depósito
 - sanitários públicos

- PROMOÇÃO DA AUTONOMIA ECONÔMICA**
- escritórios colaborativos
 - sala multiuso
 - atelier de trabalho
 - biblioteca e sala de estudos

- APOIO E SERVIÇOS**
- cozinha coletiva
 - lavanderia coletiva
 - sanitários públicos
 - DML e depósitos
 - sala técnica e monitoramento
 - apoio vivência infantil

- NATUREZA E SABERES ANCESTRAIS**
- pomar nativo
 - horta tradicional
 - espaço de cura
 - espaço de reza e rituais

- CENTRAL DE TRANSPORTES**
- escritórios da central
 - área de descanso motoristas
 - área de espera usuárias
 - estacionamento coberto e descoberto

DADOS GERAIS DO COMPLEXO

INSTITUCIONAL	VIVÊNCIA
ÁREA COBERTA: 931,00 m ²	ÁREA COBERTA: 868,00 m ²
ÁREA DESCOBERTA: 780,00 m ²	ÁREA DESCOBERTA: 655,00 m ²

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA (COBERTA): 1.799,00 m²

ÁREA TOTAL DESCOBERTA: 1.435,00 m²

SETORIZAÇÃO DO COMPLEXO

CONVIVÊNCIA E INTEGRAÇÃO

Áreas de encontro, atividades coletivas, integração social e uso compartilhado.



PSICOSSOCIAL E JURÍDICO

Atendimentos psicossociais e jurídicos, apoio individual e em grupo.



PROMOÇÃO DA SAÚDE

Cuidados básicos de saúde da mulher, exames e procedimentos.



AUTONOMIA ECONÔMICA

Qualificação, trabalho, estudo e geração de renda.



APOIO E SERVIÇOS

Cozinha, lavanderia, sanitários, depósitos e apoio operacional.



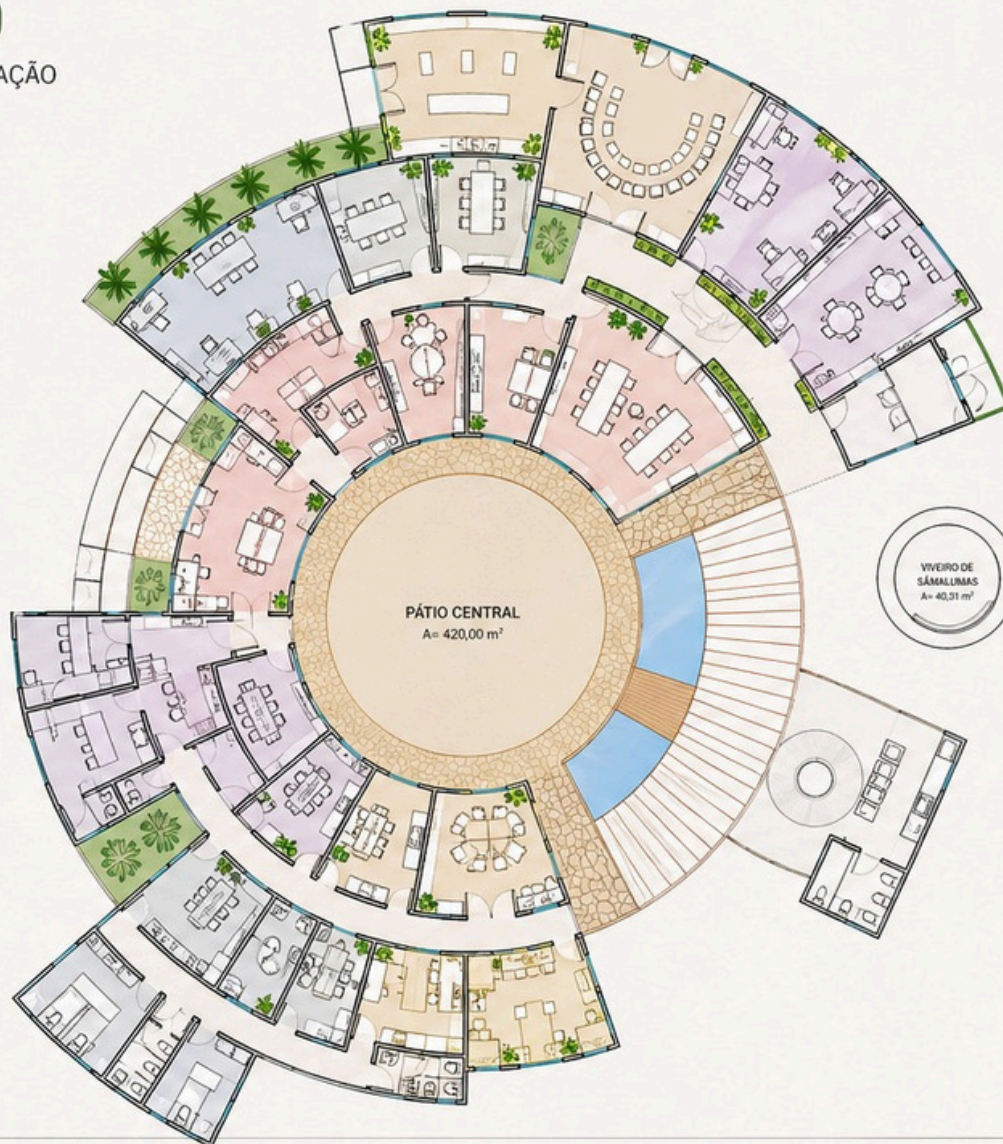
NATUREZA E SABERES ANCESTRAIS

Conexão com a natureza, cultivo, curas e práticas espirituais.



TRANSPORTES

Central de transportes, espera, apoio a motoristas e estacionamentos.



FLUXOS E CIRCULAÇÃO

A configuração radial organiza os deslocamentos de forma clara, com acessos principais voltados ao pátio central e conexões diretas entre todos os setores.

LEGENDA DE FLUXOS

- FLUXO PÚBLICO (usuárias)
- FLUXO INTERNO (funcionários)
- - - FLUXO DE SERVIÇO
- - - FLUXO TÉCNICO
- ▲ ACESSO PRINCIPAL
- ▲ ACESSO SECUNDÁRIO
- ▲ ACESSO DE SERVIÇO / TÉCNICO



SISTEMA DE NÚCLEOS ADAPTÁVEIS

MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA IMPLANTAÇÕES EM DIFERENTES BIOMAS

Os núcleos apresentados constituem uma matriz funcional e espacial para a organização das comunidades. A partir dessa linguagem-base, os espaços podem ser combinados e adaptados conforme características ambientais, culturais e territoriais de cada bioma.

ADAPTÁVEL

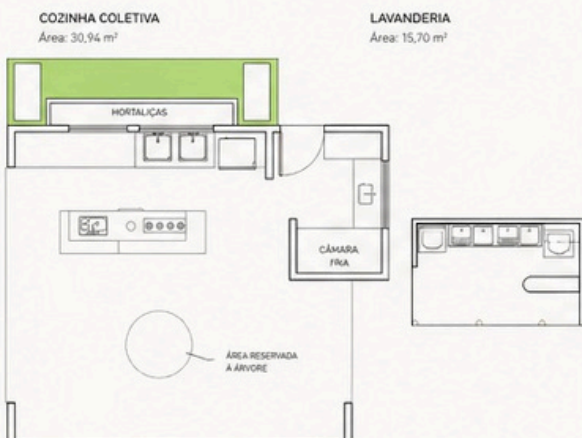
COMBINÁVEL

SUSTENTÁVEL

COMUNITÁRIO

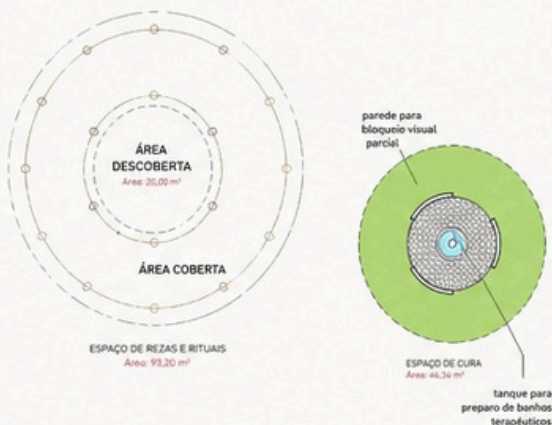
01 COZINHA E LAVANDERIA COLETIVA

Apoio alimentar e infraestrutura coletiva.



02 CURA E RITUAIS

Espaço destinado a rezas, rituais e cuidados terapêuticos.



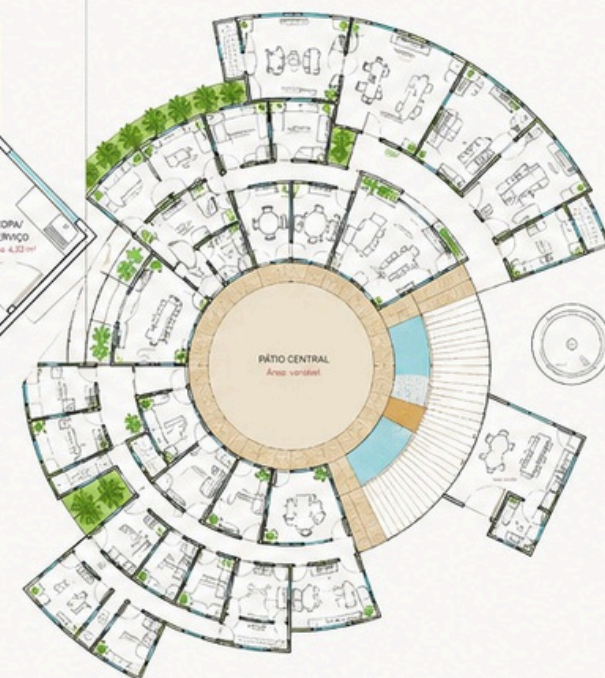
03 ACOLHIMENTO

Núcleo de hospedagem e suporte para permanência.



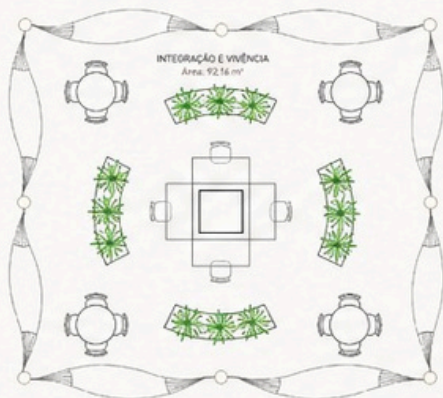
IMPLANTAÇÃO-SÍNTESE DO SISTEMA

Organização radial dos núcleos em torno de um pátio central.



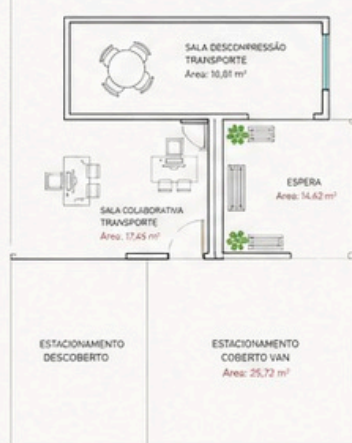
04 INTEGRAÇÃO E VIVÊNCIA

Área para convivência, trocas e atividades coletivas.



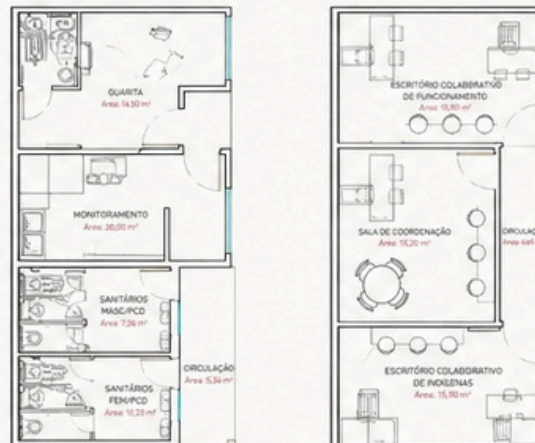
05 CENTRAL DE TRANSPORTE

Apoio à mobilidade e logística da comunidade.



06 BLOCOS DE APOIO E ÁREAS TÉCNICAS

Suporte administrativo, técnico e sanitário.



LEGENDA DE SETORIZAÇÃO

- NÚCLEO CENTRAL (PÁTIO)
- CIRCULAÇÃO E CONVÍVIO
- ÁGUA
- VEGETAÇÃO
- NÚCLEOS FUNCIONAIS

NOTA:
As áreas apresentadas referem-se aos espaços internos dos módulos. Elementos externos (pergolados, varandas, jardins) podem variar conforme o bioma e as condições locais.

LÓGICA DO SISTEMA



PRINCÍPIOS DE IMPLANTAÇÃO

- Flexibilidade e possibilidade de expansão
- Integração com o ambiente natural
- Ventilação e iluminação naturais
- Uso de materiais locais e sustentáveis
- Respeito às práticas culturais e saberes tradicionais

PALETA DE REFERÊNCIA



CAMI

CASA DA MULHER INDÍGENA

território de acolhimento, proteção e reconexão

SISTEMA VIVO E ADAPTÁVEL

O CAMI é estruturado como um sistema modular adaptável, onde um núcleo invariável organiza módulos independentes conectados por circulações protegidas. Sua implantação ocorre por fases independentes, garantindo funcionamento pleno desde o início e crescimento sem comprometer fluxos ou segurança.

- núcleo de cura (fixo e protegido)
- módulos satélite (expansíveis)
- conectores / circulações (galerias e varandas)
- apoio e serviços
- alojamento
- área produtiva
- expansão futura



01 SISTEMA MODULAR

kit de módulos e conectores

02 FASES DE IMPLANTAÇÃO

crescimento por etapas

FASE 1

mínimo operacional

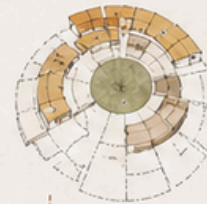
- núcleo de cura
- acolhimento e triagem
- atendimentos essenciais
- parte do alojamento
- circulação mínima



FASE 2

consolidação

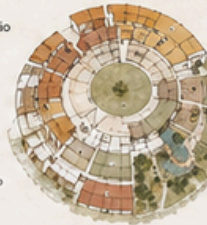
- ampliação dos atendimentos
- oficinas e vivências
- convivência coletiva
- hortas e pomar
- pátios secundários



FASE 3

expansão e qualificação

- novas unidades de alojamento
- ampliação de oficinas e serviços
- espaços de apoio e formação
- ampliação da produção e sustentabilidade

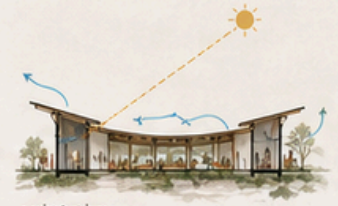


03 ADAPTAÇÕES POR BIOMA

mesmo sistema, diferentes respostas climáticas

REFERÊNCIA

clima tropical subúmido



- cobertura leve
- ventilação cruzada
- varandas sombreadas
- integração com o solo e vegetação

AMAZÔNIA

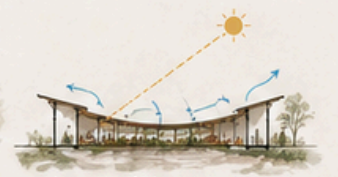
clima quente e úmido



- cobertura inclinada e beirais largos
- ventilação elevada
- proteção contra chuva intensa
- piso elevado e drenagem

CERRADO

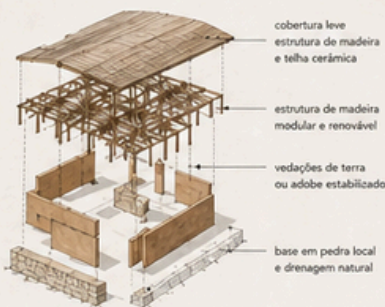
clima quente e seco



- sombreamento profundo
- fechamentos paciais
- proteção contra poeira e ventos

04 LÓGICA CONSTRUTIVA

materiais locais, técnicas vernaculares



- construção seca e reversível
- mão de obra e saberes locais
- materiais de baixo impacto ambiental
- manutenção simples e acessível
- custo reduzido e escalável

05 REGRAS DE EXPANSÃO

crescer sem perder coerência



- áreas de expansão permitida
- expansão futura
- núcleo protegido (não expandir)
- limite do terreno

- expansão ocorre nas bordas do terreno
- núcleo de cura e acolhimento é intocável
- circulações principais permanecem
- módulos podem ser duplicados conforme demanda
- não comprometer fluxos, segurança e privacidade

06 VIABILIDADE E ESTRATÉGIA

implantação possível, gestão sustentável

- implantação por etapas
- funcionamento pleno desde a fase 1
- flexibilidade para crescimento programado
- engajamento comunitário e gestão compartilhada
- produção de alimentos e autonomia econômica
- uso racional de água e energia
- infraestrutura leve e integrada ao terreno



ORÇAMENTO RESUMIDO POR ETAPA

Etapa	Descrição resumida	Valor sem BDI
1	Serviços preliminares, canteiro e administração local	R\$ 236.820,42
2	Terraplanagem, limpeza, locação e infraestrutura	R\$ 284.184,50
3	Fundações e bases	R\$ 378.912,67
4	Estrutura principal em madeira	R\$ 568.369,01
5	Vidraças em solo-cimento, tijolo vazado e painéis filtrantes	R\$ 473.840,84
6	Cobertura ventilada, telhas, membrana, cabos e lanternas	R\$ 805.189,43
7	Esquadrias, portas, venezianas e brises	R\$ 284.184,50
8	Pisos, revestimentos e acabamentos	R\$ 378.912,67
9	Instalações elétricas, hidrossanitárias, pluviais e incêndio	R\$ 568.369,01
10	Áreas externas, pátio, acessos, drenagem e paisagismo	R\$ 426.276,76
11	Limpeza final, testes, entrega e reserva técnica	R\$ 331.548,59
Subtotal sem BDI		R\$ 4.736.408,40
BDI 25%		R\$ 1.184.102,10
TOTAL GERAL COM BDI		R\$ 5.920.510,50



VOLUMETRIA INTERMEDIÁRIA

CERRADO - COBERTURA VENTILADA + MEMBRANA CONTÍNUA

ARQUITETURA QUE PROTEGE, ACOLHE E RESPIRA

O projeto organiza-se em um anel semiaberto que abraça um pátio central protegido. A cobertura ventilada cria sombra contínua e permite a exaustão do ar quente pelo topo, enquanto as paredes em solo-cimento com vazados filtrantes garantem ventilação permanente preservando a privacidade e a segurança.



PERSPECTIVA AÉREA - VISTA DO CONJUNTO

- PROTEÇÃO DA PRIVACIDADE
- VENTILAÇÃO NATURAL
- CONFORTO TÉRMICO
- MATERIAIS LOCAIS
- EFICIÊNCIA E MANUTENÇÃO

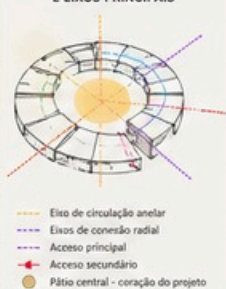
IMPLANTAÇÃO E ORIENTAÇÃO SOLAR



ABERTURA DO "C" VENTOS E ILUMINAÇÃO SUL / SUDESTE

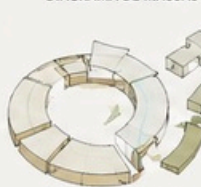
VENTOS PREDOMINANTES SE / NE

LEITURA DA PLANTA E EIXOS PRINCIPAIS



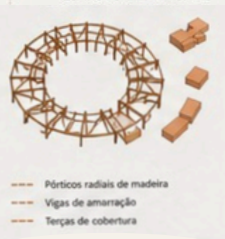
- Eixo de circulação anelar
- Eixos de conexão radial
- Acesso principal
- Acesso secundário
- Pátio central - coração do projeto

DIAGRAMA DE MASSAS



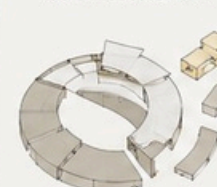
- Anel principal - atividades
- Volumes de apoio
- Áreas externas

ESTRUTURA PRINCIPAL



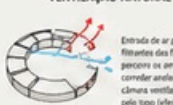
- Pórticos radiais de madeira
- Vigas de amarração
- Terças de cobertura

SISTEMA DE COBERTURA



- Membrana superior (TPO/PVC)
- Câmara de ar ventilada
- Forro com isolamento

VENTILAÇÃO NATURAL



Entrada de ar pelas aberturas filtrantes das fachadas. O ar percorre os ambientes e é exaurido pelo anel, criando uma câmara ventilada e saindo pelo topo (efeito chaminé).

SOMBREAMENTO



Grandes beirais e cobertura elevada protegem as paredes e aberturas, resultando em ganho térmico e garantindo conforto.

DRENAGEM E CAIMENTOS



Caimento da cobertura para o perímetro externo com calhas setonizadas e descidas aparadas.

PRIVACIDADE



Vazados descentrados e profundos impedem a visão direta do exterior preservando a ventilação e a segurança.

VISTAS EXTERNAS



FACHADA SUDESTE - ACESSO PRINCIPAL



FACHADA NOROESTE - MAIS FECHADA E PROTEGIDA

VISTA INTERNA - PÁTIO CENTRAL



CORTE ESQUEMÁTICO - ESTRATÉGIA BIOCLIMÁTICA



SEQUÊNCIA CONSTRUTIVA



1 FUNDAMENTOS E INFRAESTRUTURA

2 LEVANTAMENTO DAS PAREDES DE SOLO-CIMENTO

3 ESTRUTURA PRINCIPAL DE MADEIRA

4 COBERTURA VENTILADA E FORRO

5 FECHAMENTOS, VAZADOS E ACABAMENTOS

MATERIAIS E SISTEMAS

- MADEIRA DE MANEJO RESPONSÁVEL
- TUILO SOLO-CIMENTO PRENSADO
- COBERTURA DUPLA VENTILADA
- ELEMENTOS VAZADOS ENCAIXADOS
- BAXIA MANUTENÇÃO
- CONFORTO TÉRMICO E ACÚSTICO
- CONSTRUÇÃO RACIONALIZADA



TUILO ENCAIXADO VISTO EXTERNO



TUILO ENCAIXADO VISTO INTERNO

DETALHE DE ENCAIXE



MADEIRA ESTRUTURAL



CORREDOR VENTILADO COM LUZ FILTRADA

PALETA DE MATERIAIS



VAZADOS FILTRANTES - PRIVACIDADE E CONFORTO

Padrões de tijolos encaixados que permitem ventilação e entrada de luz difusa, mas bloqueiam a visão direta do exterior.



PADRÃO 1 Mais fechado (Noroeste)



PADRÃO 2 Intermediário (Fachadas laterais)



PADRÃO 3 Mais aberto (Sudeste)

DETALHE ENCONTRO PAREDE, ESTRUTURA E COBERTURA



DETALHE CONSTRUTIVO - COBERTURA VENTILADA



- 1 Membrana TPO/PVC clara (impermeável)
- 2 Placa estrutural (OSB ou cimentícia)
- 3 Estrutura leve para apoio da membrana
- 4 Câmara de ar ventilada (60cm)
- 5 Terças de madeira
- 6 Viga principal de madeira
- 7 Forro com isolamento (lã mineral ou PIR)
- 8 Painel de forro (madeira engenheirada)



VOLUMETRIA INTERMEDIÁRIA

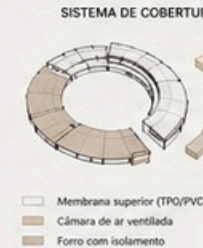
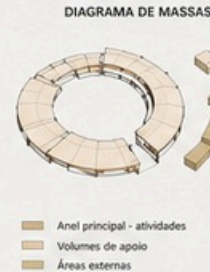
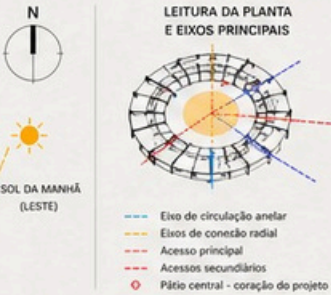
AMAZÔNIA | COBERTURA DUPLA VENTILADA + MEMBRANA CONTÍNUA

ARQUITETURA QUE PROTEGE, ACOLHE E RESPIRA

O projeto organiza-se em um anel semicircular que abraça um pátio central protegido. A cobertura ventilada com membrana contínua cria sombra constante e permite a exaustão do ar quente pelo topo, enquanto as paredes em solo-cimento com vazados filtrantes garantem ventilação e privacidade, protegendo e acolhendo quem mais precisa.



IMPLANTAÇÃO E ORIENTAÇÃO SOLAR



VISTAS EXTERNAS

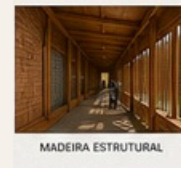


SEQUÊNCIA CONSTRUTIVA



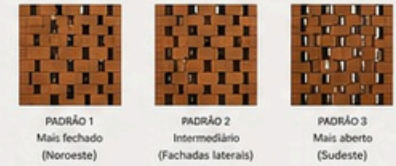
MATERIAIS E SISTEMAS

- MADEIRA DE MANEJO RESPONSÁVEL
- TUJOLO SOLO-CIMENTO PRENSADO ENCAIXADO
- COBERTURA DUPLA VENTILADA COM MEMBRANA CONTÍNUA
- ELEMENTOS VAZADOS FILTRANTES
- BAIXA MANUTENÇÃO
- CONFORTO TÉRMICO E ACÚSTICO



VAZADOS FILTRANTES - PRIVACIDADE E CONFORTO

Padrões de tijolos encaixados que permitem ventilação e entrada de luz difusa, mas bloqueiam a visão direta do exterior.



DETALHE ENCONTRO PAREDE, ESTRUTURA E COBERTURA



DETALHE CONSTRUTIVO - COBERTURA VENTILADA



CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE IDEIAS DE ARQUITETURA PARA A CASA DA MULHER INDÍGENA



Promoção



Requerente

